

**Trabalho Científico decorrente da Dissertação de Mestrado**

**Universidad Del Sol – UNADES – Paraguay**

**WALKIRIA BATISTA DO CARMO**

**COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NAS RELAÇÕES PEDAGÓGICAS:  
um estudo de caso sobre novas percepções, desafios, interações e ressignificações  
na Educação Básica**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação e Extensão Universitária da Universidad Del Sol – UNADES – PY. Mestrado em Ciências da Educação, área de concentração: Educação. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

**Período de realização:** 2021 a 2023.

**Orientador:** Prof. Dr. Juan Ireneo Barreto Ascona.

**RESUMO**

As competências socioemocionais desempenham um papel fundamental nas relações pedagógicas, pois são essenciais para o desenvolvimento integral dos alunos. Essas competências não se limitam ao aspecto acadêmico, mas também impactam a forma como os alunos interagem com seus professores, colegas e com o ambiente escolar, como um todo. Dessa maneira, a empatia é a capacidade de compreender e se colocar no lugar do outro, já que professores que demonstram empatia entendem as necessidades emocionais dos alunos e estão mais aptos a apoiá-los em momentos de dificuldade. Ainda, a comunicação eficaz envolve a capacidade de expressar pensamentos e sentimentos de maneira clara e respeitosa, visto que professores que possuem essa competência podem estabelecer relações de confiança com os alunos e facilitar o aprendizado. Frente a essas constatações, o presente estudo almejou categorizar os exercícios pedagógicos que envolvem o adiantamento de competências socioemocionais, executadas pelos educadores da primeira etapa do Ensino Fundamental da EMEF Dona Josefina. Para isso, entrevistou-se docentes e chegou-se à conclusão de que a referida unidade escolar foi ressignificada após o lockdown decorrente da pandemia do COVID – 19, sendo imperativa a influência mútua entre os sujeitos do estudo em prol de se requerer um trabalho abarcando as competências socioemocionais.

**Palavras-chave:** Competências socioemocionais. Trabalho docente. Pós-COVID.

**SOCIO-EMOTIONAL COMPETENCIES IN PEDAGOGICAL RELATIONSHIPS: a case study on new perceptions, challenges, interactions and resignifications in basic education**

**ABSTRACT**

Socio-emotional competencies play a fundamental role in pedagogical relationships, as they are essential for the integral development of students. These competencies are not limited to the academic aspect, but also impact how students interact with their teachers, peers, and the school environment as a whole. In this way, empathy is the ability to understand and put oneself in the place of the other, since teachers who demonstrate empathy understand the emotional needs of students and are more apt to support them in times of difficulty. Still, effective communication involves the ability to express thoughts and feelings in a clear and respectful way, since teachers who have this competence can establish relationships of trust with students and facilitate learning. In view of these findings, the present study aims to categorize the pedagogical exercises that involve the advancement of socio-emotional competencies, performed by the educators of the first stage of Elementary School of EMEF Dona Josefina. For this, he interviewed teachers and came to the conclusion that this school unit was resignified after the lockdown due to the COVID-19 pandemic, and the mutual influence between the study subjects is imperative in order to require a work encompassing socio-emotional skills.

**Keywords:** Socio-emotional competencies. Teaching work. Post-COVID.

**COMPETENCIAS SOCIOEMOCIONALES EN LAS RELACIONES PEDAGÓGICAS: un estudio de caso sobre nuevas percepciones, desafíos, interacciones y resignificaciones en la educación básica**

**RESUMEN**

Las competencias socioemocionales juegan un papel fundamental en las relaciones pedagógicas, ya que son esenciales para el desarrollo integral de los estudiantes. Estas competencias no se limitan al aspecto académico, sino que también afectan la forma en que los estudiantes interactúan con sus maestros, compañeros y el entorno escolar en general. De esta manera, la empatía es la capacidad de comprender y ponerse en el lugar del otro, ya que los profesores que demuestran empatía entienden las necesidades emocionales de los estudiantes y son más aptos para apoyarlos en momentos de dificultad. Aún así, la comunicación efectiva implica la capacidad de expresar pensamientos y sentimientos de una manera clara y respetuosa, ya que los maestros que tienen esta competencia pueden establecer relaciones de confianza con los estudiantes y facilitar el aprendizaje. En vista de estos hallazgos, el presente estudio tiene como objetivo categorizar los ejercicios pedagógicos que implican el avance de las competencias socioemocionales, realizados por los educadores de la primera etapa de la Escuela Primaria de EMEF Doña Josefina. Para ello, entrevistó a los profesores y llegó a la conclusión de que esta unidad escolar se resignificó después del confinamiento debido a la pandemia de COVID-19, y la influencia mutua entre los sujetos de estudio es imperativa para exigir un trabajo que abarque habilidades socioemocionales.

**Palabras clave:** Competencias socioemocionales. Labor docente. Después de COVID.

## **Introdução**

As mudanças aceleradas da sociedade globalizada tornam necessária a redefinição do papel do professor na educação para enfrentar os desafios que a sociedade atual exige. Segundo Ramos (2023), professores e alunos devem adaptar seu ensino e aprendizagem às novas mudanças. Com efeito, estas mudanças mais relevantes estão relacionadas com a interação das dimensões cognitiva, social e emocional.

Consequentemente, o desenvolvimento de competências socioemocionais no contexto escolar é de extrema importância, pois permite aos professores desenvolverem uma aprendizagem integral para os seus alunos nos vários níveis de ensino, tendo como eixo principal a participação ativa da comunidade educativa (SCHORN; SEHN, 2021).

Durante a pandemia da COVID-19, a continuidade do serviço educativo não parou, mas alterou o trabalho do professor, passando de uma mudança repentina para o trabalho remoto. Esta transição nos métodos de ensino multiplicou o tempo dedicado às aulas em tempos de incerteza e isolamento. Portanto, os professores terminavam cada período letivo mais exaustos e estressados.

Para Accioly e Lamosa (2021), os tempos de pandemia da COVID-19 gerou ambientes negativos nos professores, pois não estavam preparados para fazer mudanças, em pouco tempo, no uso de ferramentas virtuais para dar continuidade ao serviço educacional. Na verdade, para Schorn e Sehn (2020), essas ações favoreceram o aparecimento do estresse agudo até o transtorno de estresse pós-traumático.

Portanto, os professores foram os primeiros a fazer transformações a partir do desenvolvimento de competências emocionais e da aquisição de um alto nível de saúde mental para prevenir a síndrome de esgotamento profissional, com o objetivo de se tornarem melhores professores; para outros, essas ações repercutiram no nível profissional e pessoal para a obtenção de maior qualidade de vida (RAMOS, 2023).

Nesse mesmo contexto, aprender a reconhecer as emoções e a autorregular-se é importante porque permite identificar e controlar o que pode acontecer em situações desfavoráveis, para que o professor tenha a capacidade de redirecionar o seu estado emocional para um bom estado mental (BENTO; SOUZA JÚNIOR, 2022).

Da mesma forma, o desenvolvimento de competências socioemocionais é importante porque ajuda os professores a estarem preparados para situações de trabalho mutáveis e estressantes, transformando-as em ambientes saudáveis, equilibrados e seguros, garantindo autoestima, empatia e assertividade e implementando estratégias de ensino e aprendizagem. para a formação de alunos mais competentes emocionalmente para a vida. Na verdade, o fator efetivo é essencial para garantir uma aprendizagem significativa nos alunos e capacitar o domínio de competências socioemocionais para garantir o sucesso no desempenho escolar e no relacionamento interpessoal com outras pessoas (BENTO; SOUZA JÚNIOR, 2022).

Além disso, ao planejar suas atividades, os professores devem estar preparados para transmitir aprendizagens de qualidade que servirão ao aluno ao longo de sua vida, como aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Nesse sentido, aprendendo a conviver e aprendendo a ser, é imprescindível que o professor implemente competências socioemocionais, como ação para gerar bem-estar, tanto pessoal quanto social aos alunos. Além disso, vários programas com foco na aprendizagem social e emocional estão sendo aplicados em diversas instituições educacionais para moldar o comportamento, as atitudes e as habilidades dos alunos (ACCIOLY; LAMOSA, 2021).

Nesse sentido, a aquisição de conhecimentos acadêmicos é mais bem aprendida se o aluno estiver emocionalmente motivado. Balsamo (2022) descreve que a Neurociência mostrou que, ao ativar primeiro as emoções positivas, elas ajudam a assimilar o aprendizado de forma duradoura e eficaz e você só pode aprender o que ama.

Nesse sentido, Schorn e Sehn (2020) afirmam que a essa percepção ajuda a criar novas formas de ensino-aprendizagem com significado e reflexão e que o papel do professor é essencial na interação com os alunos para realizar mudanças a nível emocional, cognitivo e biológico. Da mesma forma, Ramos (2023) menciona que o sucesso de uma pessoa depende de ter consciência de suas emoções e de compreender os sentimentos dos outros.

Em relação aos desafios da sociedade atual, as ações do professor são o desenvolvimento dos aspectos cognitivos e socioemocionais dos alunos, a fim de obter

uma aprendizagem eficaz e de qualidade. Portanto, o professor competente socioemocionalmente está preparado para formar pessoas competentes, felizes, pró-sociais, empreendedoras e focadas.

### **Objetivo geral**

Categorizar os exercícios pedagógicas que envolvam o adiantamento de competências socioemocionais, executadas pelos educadores da primeira etapa do Ensino Fundamental da EMEF Dona Josefina.

### **Objetivos específicos**

- Analisar trabalhos atualizados que atentem para o adiantamento de competências socioemocionais nos primeiros anos da Educação Básica;
- Individualizar as percepções de Vygotsky acerca do aporte da mediação, da cultura e dos intercâmbios sociais nos estudantes;
- Ponderar os reptos institucionais e os intercâmbios entre os componentes da comunidade escolar;
- Delinear a nova representação dos educadores diante das ressignificações do conjunto educativo após *lockdown*;
- Apresentar as atuações docentes, que envolvam o adiantamento de competências socioemocionais, tendo como alusão os relatos dos educadores dos anos iniciais do Ensino Fundamental da EMEF Dona Josefina entre 2021 e 2022;
- Perceber as novas concepções dos educadores, os reptos institucionais, as interações entre os componentes da comunidade escolar e as ressignificações do conjunto educativo hodierno, em particular, para a EMEF Dona Josefina entre 2021 e 2022.

### **Metodologia**

O estudo se enquadra em vertente qualitativa, pois coletou-se dados por meio de entrevistas e analisou-se as informações seguindo a perspectiva da análise de conteúdo. Os entrevistados foram os docentes da EMEF Dona Josefina. Sobre essa forma de

coletar dados, Gil (2010) conceitua que a pesquisa qualitativa é uma abordagem de pesquisa que se concentra na compreensão aprofundada e na interpretação de fenômenos sociais, culturais e humanos complexos. Ela se diferencia da pesquisa quantitativa, que se concentra na quantificação de dados e na análise estatística. Assim, a pesquisa qualitativa envolve a coleta de dados descritivos, não numéricos, para explorar e entender questões de pesquisa, contextos e significados.

Sobre as entrevistas, Marconi e Lakatos (1999) consideram que as entrevistas semiestruturadas são uma técnica comum de coleta de dados em pesquisas científicas, particularmente em estudos qualitativos. Essas entrevistas combinam elementos de estruturação e flexibilidade, permitindo ao pesquisador abordar tópicos específicos ao mesmo tempo em que dão espaço para que os entrevistados expressem suas perspectivas de maneira mais ampla.

## **Resultados**

Evidenciou-se que a referida unidade escolar, ao se rememorar, a EMEF Dona Josefina, foi ressignificada após o lockdown decorrente da pandemia do COVID – 19, sendo imperativa a influência mútua entre os sujeitos do estudo em prol de se requerer um trabalho abarcando as competências socioemocionais.

Sobre isso, reflete-se que é imprescindível que os professores conheçam o grau de capacitação das competências socioemocionais, pois quanto maior a inteligência emocional, melhor será o bem-estar do professor para desenvolver uma aprendizagem de qualidade em seus alunos.

Além disso, com os resultados obtidos, podem ser implementados programas de intervenção precoce para o desenvolvimento das competências socioemocionais dos professores. A implementação destes programas é fundamental como fator de proteção da saúde mental de professores e alunos.

## **Considerações finais**

Atualmente, os professores devem demonstrar altos níveis de competências socioemocionais que garantam o bem-estar do aluno e o seu próprio. Portanto, as

Instituições de Ensino, como a EMEF Dona Josefina, devem focar não apenas no aspecto cognitivo, mas também no desenvolvimento de inteligência emocional.

É assim que este estudo visou explorar as competências socioemocionais em professores, em relação às dimensões das competências socioemocionais como: autoconhecimento, autogestão e automotivação, comportamento social e comportamento pró-social e tomada de decisão responsável.

Portanto, é necessário aplicar programas para melhorar as competências socioemocionais. A participação mostrou mudanças positivas significativas no comportamento, ansiedade, felicidade e, assim, professores emocionalmente competentes respondem de forma mais eficaz aos problemas cognitivos e socioemocionais. Infelizmente, estes programas não são promovidos entre os professores, pelo que a sua aplicação é imperativa para melhorar a saúde mental de professores e alunos.

### **Referências bibliográficas**

ACCIOLY, Inny; LAMOSA, Rodrigo de Azevedo Cruz. As Competências Socioemocionais na Formação da Juventude: Mecanismos de Coerção e Consenso frente às Transformações no Mundo do Trabalho e os Conflitos Sociais no Brasil. **Revista Vértices**, v. 23, n. 3, p. 706-733, 2021.

BALSAMO, Simone et al. A importância da hermenêutica no desenvolvimento das práticas pedagógicas. **Cadernos de Educação**, v. 21, n. 42, p. 49-58, 2022.

BENTO, Elaine Gonçalo; SOUZA JÚNIOR, Gilberto Romeiro; ROSSI, Cláudia Maria Soares. O desenvolvimento das competências socioemocionais no ensino médio em tempos de Pandemia da Covid-19. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 23, n. 1, p. 103-110, 2022.

RAMOS, Márcia Elisa Teté. A revista Nova Escola e a tradução curricular sobre a competência socioemocional. **Revista Aedos**, v. 15, n. 34, 2023.

SCHORN, Solange Castro; SEHN, Amanda Schöffel. Competências socioemocionais e a prática pedagógica no contexto da pandemia: do virtual à presencialidade. **Salão do Conhecimento**, v. 6, n. 6, 2020.

SCHORN, S. C.; SEHN, A. S. Socioemotional Competences: Reflections On School Education During Pandemic. **SciELO Preprints**, 2021.